HIDROPOWER ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75
NIRE Nº 51 3 0000769-0
Endereço: Rod. BR 163 – KM 102 S/N – Zona Rural – Rondonópolis – MT – CEP 78740-275

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica Engenheiro José Gelazio da Rocha (PCH José Gelazio ou Usina), situada no Rio Ponte de Pedra, no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso.

A Usina, em operação comercial desde fevereiro de 2007, tem capacidade instalada de 24,4 MW[1] e capacidade comercial de 11,9 MW médios, totalmente contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) até o ano de 2027, por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia é exercido pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP), antes denominada Tractebel Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (EBE), anteriormente Tractebel Energia S.A.

3. Desempenho Operacional

Em 2016, a geração total bruta da PCH José Gelazio foi de 66,8 GWh, 10,9% inferior aos 75,0 GWh gerados em 2015. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingiu 98,0% no ano de 2016, ante aos 94,4% verificados em 2015. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2016 foi de 87,1% (91,1% em 2015).

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outras não são examinadas pelos auditores independentes.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2016	2015	Variação (%)
Receita líquida de vendas	14.770	16.115	(8,3)
Lucro bruto	9.418	10.683	(11,8)
Margem bruta	63,8%	66,3%	(2,5) p.p.
EBITDA (LAJIDA)[1]	12.196	13.355	(8,7)
Margem EBITDA (LAJIDA)[2]	82,6%	82,9%	(0,3) p.p.
Resultado financeiro	3.430	1.524	125,1
Lucro líquido do exercício	10.943	10.715	2,1
Margem líquida	74,1%	66,5%	7,6 p.p.

[1]EBITDA (LAJIDA): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[2]Margem EBITDA (LAJIDA): EBITDA / receita líquida de vendas.

b) Comentários sobre as principais variações

EBITDA: apesar da elevação do preço, houve redução da receita de energia justificada pela diminuição da energia gerada no ano.

Resultado Financeiro: crescimento da receita financeira em função do maior volume de recursos aplicados e da elevação das taxas de juros.

5. Agradecimentos

A Administração da Hidropower agradece a contribuição de todos aqueles que colaboraram para o desempenho da Companhia no ano de 2016.

A Administração

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.135	23.281
Contas a receber de clientes	5	2.116	2.235
Outros ativos circulantes		528	334
		37.779	**25.850**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	6	1.535	1.784
Outros ativos não circulantes		495	495
		2.030	**2.279**
Imobilizado	7	**47.936**	**50.087**
		49.966	**52.366**
TOTAL		**87.745**	**78.216**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		258	161
Financiamento	8	3.326	3.966
Adiantamento de cliente	9	4.515	2.100
Dividendos		28.091	17.851
Outros passivos circulantes		83	64
		36.273	**24.142**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	8	-	3.305
		-	**3.305**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Capital social		33.393	33.393
Reservas de lucros		18.079	10.047
Dividendos adicionais propostos		-	7.329
		51.472	**50.769**
TOTAL		**87.745**	**78.216**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	11	**14.770**	**16.115**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Pessoal		(204)	(87)
Serviços de terceiros		(1.255)	(1.511)
Encargos de uso da rede elétrica		(555)	(621)
Depreciação	7	(2.877)	(2.874)
Outros		(461)	(339)
		(5.352)	**(5.432)**
LUCRO BRUTO		**9.418**	**10.683**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		**(99)**	**(202)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**9.319**	**10.481**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		3.734	2.131
Juros sobre depósitos vinculados	6	229	203
Juros sobre financiamento	8	(407)	(815)
Outras (despesas) receitas financeiras, líquidas		(126)	5
		3.430	**1.524**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**12.749**	**12.005**
Imposto de renda		(1.279)	(898)
Contribuição social		(527)	(392)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**10.943**	**10.715**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

		RESERVAS DE LUCROS				
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2014	**33.393**	**1.975**	**7.536**	**1.990**	**-**	**44.894**
Dividendos aprovados pela AGO	-	-	-	(1.990)	-	(1.990)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.715	10.715
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal	-	536	-	-	(536)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.850)	(2.850)
- Dividendos adicionais propostos	-	-	-	7.329	(7.329)	-
SALDOS EM 31.12.2015	**33.393**	**2.511**	**7.536**	**7.329**	**-**	**50.769**
Dividendos aprovados pela AGO	-	-	-	(7.329)	-	(7.329)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.943	10.943
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal	-	547	-	-	(547)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.911)	(2.911)
- Reserva de retenção de lucros	-	-	7.485	-	(7.485)	-
SALDOS EM 31.12.2016	**33.393**	**3.058**	**15.021**	**-**	**-**	**51.472**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	31.12.2016	31.12.2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**12.749**	**12.005**
Ajustes para conciliar o lucro:		
Depreciação	2.877	2.874
Juros sobre financiamento	407	815
Juros sobre depósitos vinculados	(229)	(203)
Lucro ajustado	**15.804**	**15.491**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	119	442
Depósitos vinculados	478	131
Outros ativos	(194)	(70)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	92	(12)
Impostos e contribuições sociais a pagar	(888)	(696)
Adiantamento de clientes	2.415	2.100
Outros passivos	-	(10)
Caixa gerado pelas operações	**17.826**	**17.376**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(899)	(612)
Pagamento de juros sobre financiamento	(386)	(891)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**16.541**	**15.873**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(721)	(235)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(721)**	**(235)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de financiamento	(3.966)	(3.966)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(3.966)**	**(3.966)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**11.854**	**11.672**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	23.281	11.609
Saldo final	35.135	23.281
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**11.854**	**11.672**
Transações que não envolveram o caixa e equivalente de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	889	715
Fornecedores de imobilizado	5	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75 | NIRE Nº 51 3 0000769-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia"), com sede no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso (MT), foi constituída em 20.08.2002, com o objetivo e propósito específico de implantação e exploração comercial da PCH José Gelazio da Rocha, localizada no Rio Ponte de Pedra, nos termos da Autorização da Aneel.

A Hidropower não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia, que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com o pessoal diretamente dedicado às atividades da Usina.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 13.04.2017.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

É reconhecido inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo da autorização da usina.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro presumido de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	534	552
Citibank – Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	34.601	22.729
	35.135	**23.281**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imeadiata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada através do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

6 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco do Brasil.

7 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2016			31.12.2015
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,86	36.629	(14.253)	22.376	23.790
Edificações e benfeitorias	3,84	5.306	(2.034)	3.272	3.476
Máquinas e equipamentos	3,85	32.554	(11.195)	21.359	22.611
Móveis e utensílios	6,30	24	(14)	10	6
		74.513	**(27.496)**	**47.017**	**49.883**
Em curso		**919**	**-**	**919**	**204**
		75.432	**(27.496)**	**47.936**	**50.087**

b) Mutação

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2014	**25.204**	**3.586**	**23.788**	**6**	**142**	**52.726**
Ingressos	-	-	-	-	235	235
Transferências	-	92	79	2	(173)	-
Depreciação	(1.414)	(202)	(1.256)	(2)	-	(2.874)
Saldos em 31.12.2015	**23.790**	**3.476**	**22.611**	**6**	**204**	**50.087**
Ingressos	-	-	-	-	726	726
Transferências	-	-	5	6	(11)	-
Depreciação	(1.414)	(204)	(1.257)	(2)	-	(2.877)
Saldos em 31.12.2016	**22.376**	**3.272**	**21.359**	**10**	**919**	**47.936**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da PCH José Gelazio, com capacidade instalada de 24,4 MW, pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 19.12.2002, podendo ser prorrogada a critério da Aneel.

d) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há total certeza quanto à indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da autorização, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a Companhia deprecia os seus ativos de acordo com as taxas determinadas pela Aneel, limitada ao prazo da autorização, embora a legislação e a Resolução Autorizativa prevejam a possibilidade de renovação da mesma.

8 - FINANCIAMENTO

a) Mutação – Financiamento com o Banco do Brasil

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**4.042**	**7.271**	**11.313**
Juros	815	-	815
Transferência	3.966	(3.966)	-
Amortização de principal	(3.966)	-	(3.966)
Pagamento de juros	(891)	-	(891)
Saldos em 31.12.2015	**3.966**	**3.305**	**7.271**
Juros	407	-	407
Transferência	3.305	(3.305)	-
Amortização de principal	(3.966)	-	(3.966)
Pagamento de juros	(386)	-	(386)
Saldos em 31.12.2016	**3.326**	**-**	**3.326**

b) Condições contratadas

Juros:	8,08% a.a., taxa fixa já considerando o bônus de adimplência de 15% para pagamento até a data de vencimento.
Amortização:	Mensal até o vencimento do contrato, em outubro de 2017.

c) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) recebíveis e conta reserva do serviço da dívida.

d) Compromisso contratual (*covenant*)

A Companhia está cumprindo as cláusulas restritivas existentes em seu contrato de financiamento que requerem a manutenção de índices financeiros.

(i) Patrimônio líquido / ativo total ≥ 0,35	(iv) Dívida financeira total / EBITDA ≤ 4,0
(ii) Margem EBITDA (EBITDA/ROL) ≥ 0,80	(v) Ativo circulante / passivo circulante ≥ 1,2
(iii) EBITDA / despesas financeiras ≥ 2,70	(vi) Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

9 - ADIANTAMENTO DE CLIENTE

De acordo com os termos do contrato com a Eletrobras, o faturamento mensal de energia é composto por duas parcelas: (i) relativa à energia contratada, cuja base é a energia assegurada da Usina; e (ii) referente ao ajuste financeiro, que corresponde à diferença entre a energia contratada e a efetivamente gerada pela Usina. Este ajuste financeiro é apurado ao final de cada ano e compensado com o faturamento mensal correspondente ao ano seguinte, na proporção de 1/12 avos por mês.

Nos exercícios de 2016 e 2015, a quantidade de energia gerada pela Usina foi inferior à contratada, originando um valor a devolver referente a 2016 de R$ 4.515 (R$2.100 em 2015), que será restituído ao longo do ano de 2017.

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2016 e 31.12.2015 é de R$ 33.393, totalmente subscrito e integralizado, representado por 33.429.529 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 33.429.528 pertencem à ECP, controlada da ENGIE Brasil Energia.

b) Resevas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 28% do lucro líquido ajustado. Em 2016, a Companhia também propôs a constituição de reserva de retenção de lucros no montante de R$ 7.485.

11 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 – Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	15.330	16.725
DEDUÇÕES DA RECEITA		
PIS e Cofins	(560)	(610)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**14.770**	**16.115**

12 - GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

12 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de uso do sistema de distribuição

A Companhia mantém contrato com a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat) para o uso do sistema de distribuição, com vigência até a data de extinção da autorização ou de extinção da empresa transmissora, o que ocorrer primeiro.

b) Contrato de venda de energia

A Hidropower possui a sua energia contratada com a Eletrobras, através do Proinfa, até 2027.

c) Contrato de manutenção, limpeza e conservação

A Companhia mantém contrato de manutenção, limpeza e conservação com a empresa RIP Serviços Industriais Ltda., vigente até 31.07.2018 e atualizado anualmente pelo IPCA.

13 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2014 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 87 (base 2017).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016, da Hidropower Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

CONTADOR

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Hidropower Energia S.A.
Rondonópolis - MT

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Hidropower Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidropower Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 13 de abril de 2017
KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1